

25 182  
20

EXTRACTO  
DOS FESTEJOS,  
COM QUE O POVO  
DE

VILLA VIÇOZA  
CELEBROU O FELIZ NASCIMENTO  
DA  
AUGUSTA PRINCEZA  
DA BEIRA,  
A SENHORA  
D. MARIA TEREZA.



LISBOA,

Na Offic. de JOSE' de AQUINO BULHOENS.

---

Anno de 1793.

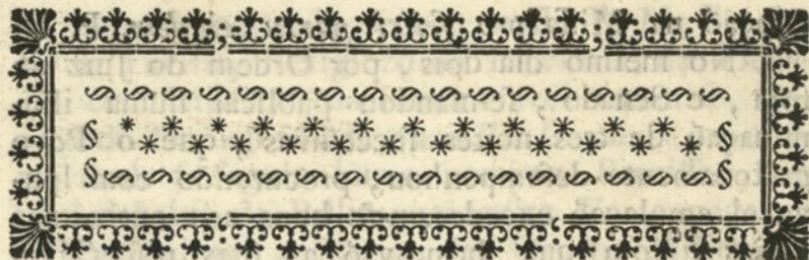
*Com licensa da Real Meza da Commissaõ Geral sobre o  
Exame , e Censura dos Livros.*

EXTRACTO  
DOS FESTIVOS,  
COM QUE O POVO  
DE  
VILLA VICOZA  
CELEBROU O SEU NASCIMENTO  
DA  
AUGUSTA PRINCEZA  
DA BEIRA,  
A SENHORA  
D. MARIA TEREZA



LISBOA,  
NA OFF. de JOSE de AQUINO BULHOES.

Anno de 1793.  
Com Approvaçao da Real Mesa da Commissão Geral sobre o  
Exame, e Confirmação dos Livros.



**L**OGO que , pelas onze horas e meia da manhã do dia dois de Maio de 1793 , chegou a Villa Viçosa a gostoza noticia de ter a Real Princeza do Brazil dado á luz huma Menina , sendo Primogenita na ordem da Natureza , era tambem penhor seguro da fecundidade , com que o Céu quiz premiar as grandes Virtudes dos nossos Augustos Principes , tão necessaria ao Throno Portuguez , como propria para a segurança da paz nestes Reinos ; e que os Sinos da Real Capella ( e a exemplo delles os de todas as Igrêjas da Villa ) annunciárao tão fausta noticia ; concorrerao para a dita Capella os seus Ministros transportados de gosto , e apóz elles os Magistrados , e Nobreza do Povo : e immediatamente , com o Sacramento Exposto , rendêrao ao Omnipotente as devidas acçoens de graças com hum Solemnissimo *Te Deum* de Muzica : ao qual tinha já precedido outro , logo que tiveraõ a certeza da gravidação da Princeza N. Senhora , como tambem vinte e trez dias de Préces , e a

Oração na Missa *pro felici partu ejudem.* P. N.

No mesmo dia dois, por Ordem do Juiz de fora, e Senado, se-mandou publicar huma illuminação de tres noites successivas, que o Povo goztozamente desempenhou, procurando com louvavel emulação excederem-se huns aos outros nas ideias, com que brincavaõ as suas respectivas frontarias. Estas tres noites se-fizeraõ ainda mais plauziveis pelos repiques de Sinos em todas as Igrejas; alternados com as Salvas do Castello, descargas da Infantaria, que se-formava no Terreiro do Paço, e immenso Povo, que girando pelas ruas, repetiaõ os vivas por defafogo do excessivo gosto, que os preocupava.

O Cabido da Real Capella, naõ soffrendo demora em fazer certo o seu devido reconhecimento; logo no dia 3 deu principio a hum Triduo *pro gratiarum actione*: no qual, além dos Officios Divinos, e Missas Conventuaes, celebrou todos os trez dias Missa Votiva Solemne o Illustriissimo Thezoureiro Mór. No primeiro, estando todo o dia exposta a Sagrada, e preciozissima Cruz do Santo Lenho, que dá titulo a hum dos Morgados da Serenissima, e Real Caza de Bragança: e no ultimo dia, com Sacramento Exposto. Nas tardes do dito Triduo se-celebráraõ Vesperas Solemnes de Muzica; e depois de Completa, o Sermaõ: Prégando nas primeiras duas (quazi de repente) o Reverendo Doutor Thomaz Xavier de Torres, Confessor da mesma Real Capella, com geral satisfação, e applauzo de todo o Concurso.

Na

Na ultima tarde prégou o R. P. M. Fr. Jozé de Tavira, Religiozo da Provincia da Piedade, com satisfacção do innumeravel concurso. Depois do Sermao se-cantava o *Te Deum*; e na ultima tarde se-seguiu huma pompoza Procissão, na qual debaixo do Pallio, em cujas Varas pegavao os Cavalleiros, e Freires das Ordens Militares; o mesmo Illustrissimo Thezoureiro Mór levava o Sacramento. Compunhaõ a dita Procissão as Irmandades do Sacramento da dita Villa em grande numero de Cópias. Seguiaõ-se as Comunidades Religiozas: e depois o Corpo do Cabido revestido dos preciozos Ornamentos da dita Capella. Indo cada huma destas Corporaçoes debaixo das suas respectivas Cruzes. De traz do Pallio se-seguiu, prezidido do Doutor Corregedor da Commarca, o Corpo do Senado; o qual ennobrecêo com a sua assistencia todas as supra referidas açoes: e da mesma forte o Illustrissimo Governador da Praça, e Nobreza do Povo. Guarnecia a dita Procissão o Corpo de Infantaria, que depois deu as suas descargas de Mosquetaria, como tambem no Castello se-deraõ as Salvas do costume em similhantes occazioens.

No dia 13 de tarde, se-celebrou com Sacramento Exposto outro *Te Deum*, dando-se a Deos as devidas graças pelo beneficio de conservar com saude os nossos Augustos Principes, e renascer para o Céu a Augusta Princeza da Beira.

Todas estas funsoens, que se-celebráraõ, forãõ com aquella devoção, magnificencia, e Magesta-

gestade , com que em todas se-costumaõ desfem-  
penhar os Ministerios da Real Capella : e nesta  
occaziaõ com maior empenho , pela singularidade  
de beneficio taõ sublime , e fervorozos dezejos  
de gratidaõ

Os Acolitos Coreiros da mesma Real Capel-  
la , querendo singularizar-se nestas festivas demonf-  
traçoens , celebráraõ com toda a pompa na Igre-  
ja Parochial de S. Bartholomeu com Sacramento  
Exposto , e a Prodigioza , e devotissima Imagem  
do Senhor do Descendimento , huma Missa Can-  
tada , com Sermaõ , que recitou o R. P. M. Fr.  
Jozé de S. Boaventura , Religiozo Agostinho Def-  
calso , com applauzos , e aceitação de todos ; e  
de Tarde o *Te Deum* , e Procissão pelo Adro da  
Igreja : sendo elles ditos Acolitos , os que exer-  
cêraõ toda a acção ; naõ só pelo que pertenceo á  
Muzica , mas ao Altar ; porque tudo lhes-cedêo  
benignamente o Reverendo Parocho , mostrando  
neste obzequio a sua honra , politica , e Illustre  
nascimento.

O Povo , ouvindo a gostoza noticia deste fe-  
liz , e Augusto nascimento , se-inflâmou de sorte ,  
que desde logo , por hum natural impulso , pro-  
curcu em todos os dias , especialmente nos ex-  
ceptos de-trabalho , divertir o Público com Mas-  
caras afeadas , e diversas : com varias danças ,  
luzidas , e decentes ; entretendo-se as vistas com  
a variedade dos festejos , ao mesmo tempo , que  
se banhavaõ em gosto os coraçoens pelo objecto , a  
que se-dedicavaõ.

Con-

Continuáraõ estes brincos particulares até ao dia primeiro de Julho ; dia nomeado pela Camera para se-dar principio aos destinados festejos públicos , que deviaõ annunciar o gosto , e o interesse , que os Vassallos destes Reinos recebêraõ com a feliz Successão dos nossos Augustos Principes.

Neste dito dia 1.º de Julho , se-deu principio aos ditos festejos com huma Mouriscada de trinta Cavalleiros , luzidamente vestidos , e seguidos d' hum Carro Triunfante com huma figura d' Apollo , recitando varias Poezias , cujo assumpto era a gloria dos nossos Augustos Principes , e felicidade dos seus Vassallos pelo ditozo nascimento da Real Princeza da Beira. O resto do mesmo Carro se-enchia com varios instrumentos Musicos , que lembravaõ ao Povo o objecto da sua alegria. Seguia-se outra cavalgada de mascaras , uniformemente vestidos , e que conduziaõ segundo Carro ornado de ramos verdes , e cercado d' huma Companhia de Couraças : nelle hum Mastro , que se-devia elevar na Praça: aonde chegando este apparatuso acompanhamêto , se-formou em quadro , arvorando-se entãõ o Mastro ao som dos referidos instrumentos , e repetidos vivas do Povo , como quem via já o signal público de poder dar lugar aos transportes da sua alegria. Ultimamente se-completou esta acção com as descargas de Mosquetaria da dita Companhia de Couraças.

O segundo dia , se-occupou com varias Danças : á noite se-reprezentou na Praça ( aonde estava

tava hum lustroso Theatro ) humia Opera de Me-  
thastazio , em que se-distinguirão cinco dos Re-  
presentantes , pelo bem que desempenháraõ as  
suas figuras. Este Acto foi de grande approvaçãõ ,  
e gosto para o Povo, e dos circumvizinhos , que  
concorrêraõ.

O 3.º dia , se-encheo com humas luzidas Ca-  
valhadas , compostas de 18 Cavalleiros bem mon-  
tados , e repartidos em duas alas ; huma d' azul , e  
outra de encarnado. Logo que se-formáraõ , foraõ em  
direitura ás cazas da Camera , aonde se-achava já  
com o Estandarte Real hum dos Pautados , Cavál-  
leiro da Ordem de Christo , e montado em hum  
formozo , e bem ajaezado Cavallo. Alli se-lhe ag-  
gregou humia linda Dança Americana , composta  
de 16 individuos , vestidos de duas côres ao mo-  
do daquelle Paiz , com Corõas , e Saiotes de vis-  
tozas pennas : Arco , e Flexa , que meneavaõ , e  
tiravaõ ao som de Muzica instrumental. Juntou-se  
mais outra Dança de Africanos , representando  
Negros desde a cabeça até aos pés ; compunhaõ o  
seu baille , e uzavaõ dos seus naturaes movimen-  
tos ao compasso da Muzica com muita proprieda-  
de. Juntou-se-lhe 3.ª Dança de doze Mascaras Cal-  
vos , ou pelados , e uniformes , que cantavaõ seus  
Sainetes engraçados , com que davaõ gosto ao Pú-  
blico. Toda ésta comitiva se-pôz em boa ordem  
de marcha , levando adiante dois Clarins , dois  
Oboés , duas Trompas , hum Fagote , e hum Za-  
bumba : e de traz humia Escolta Militar para em-  
baraçar qualquer desordem , que podesse cauzar.

Povo pelo excesso da sua alegria. Em chegando ao Terreiro do Paço, de pozitárao o Estandarte na frente delle; e os Cavalleiros tomárao campo para os seus jogos. Derao principio a elles, e dezempenhárao as manobras dos seus brincos com acerto da rte, e Aapplauzo de todo o concurso, que foi tao numerozo, que se-assentou era a segunda vez, em que aquelle formozo Terreiro se-tinha visto tao occupado. Acabado este vistoso divertimento se-recolhêrao os Cavalleiros ás cazas da Camera na mesma ordem, e em que della tinhao sahido.

O 4.º dia se-preechêo com algumas Danças, e Mascaras; e á noite se-repetio a mesma Opera, que no segundo com muito maior satisfacão, e mais concurso.

No 5.º dia se-fez hum arremedo das Cavalhadas. No 3.º repetindo tudo o que nelle se-tinha feito, com tanta propriedade, que dezempenhárao muito bem o nome deste brinco, tanto nas Marchas, como no Terreiro.

No 6.º dia se-entreteve o Povo em vêr repetidas, e dispersas pelas ruas, todas as Danças, que por vezes se-tinhao inventado; e á noite houve huma illuminaçao geral, em que se-distinguio o Edificio da Camera pelo modo seguinte.

Este Edificio se-cômpoem de dez janellas de fachada. Nas duas do centro se-viao na direita as Armas Reaes com este Distico por baixo.

A Affonso primeiro promette Deos ,  
Fundar nelle hum Imperio , e nos seus.

Na outra da Esquerda se-via a figura de Villa Viçozza sustentando hum Escudo com as Armas da dita Villa , e em baixo este Distico :

Occupem os ares vozes festivas ,  
Já mais cessem os Applauzos , e os Vivas.

Olhando do centro para a parte direira , se-via depois das Armas Reaes a figura da Justiça com o Distico seguinte :

Antepôr ao util o justo , e recto ,  
Sempre foi da Justiça o digno objecto.

A ésta se-seguia a figura da Clemencia com a letra seguinte :

A' Clemencia , por singularidade ,  
Se-daó attributos de Divindade.

Seguia-se a figura da Fama com a seguinte letra :

A Fama sou , que do mais fausto dia ,  
Te-annuncio o gosto , e justa alegria.

Seguindo a parte esquerda , depois da figura de Villa Viçozza , se-representava a vigilancia com este distico :

Do-

Do governo a Vigilancia preciza ,  
Na vara incendida se-simboliza.

Seguia-se a ésta a figura da Providencia com  
o distico seguinte :

Será na paz , e na guerra a Regencia ,  
Feliz , pelos dictames da Prudencia.

Seguia-se a figura da Fortaleza com a seguin-  
te letra :

Quem na Fortaleza bem se-abaliza ,  
Adquire gloria , que o immortaliza.

Nas duas janellas dos extremos deste Edificio  
se-viaõ fingidos dois Paizes : no do lado Direito  
estava deitado á sombra d' huma arvore hum for-  
mozo , e proprio Leaõ. No do Esquerdo se-via  
huma bem fingida Onsa despedaçando hum Ma-  
caco.

Todas estas figuras feitas ao natural , humas , que  
eraõ demonstrativas do excessivo gofsto ; e outras  
significativas das Virtudes , que resplandecem nos  
nossos Augustos Principes , e que devem adornar  
todos os Magistrados , occupavaõ o vão das ja-  
nellas , e descansavaõ sobre huma continuada Va-  
randa , que cobria agraderia das ditas janellas de  
hum extremo a outro. Nos intervallos , porém , das  
mesmas janellas se-via no centro delles , e que pre-  
fixa o meio de todo o Edificio , elevado sobre  
hum

hum pedestal hum Busto, que com delicadeza representava a nossa Augusta Soberana, tendo sobre hum cochim a Corôa, e Sceptro Imperial, e por baixo o seu adoravel Nome. Nos outros oito intervallos se-viaõ sobre Pilastras: outros tantos vazos fingidos de Louça de varias côres; o que tudo formava huma agradável, e vistosa perspectiva. Toda ella foi devida, e executada pelo grande ingenho, e habilidade de hum dos sujeitos pautados na mesma Camera, que com desinteresse, e só por hum verdadeiro zelo patriotismo, e amor aos seus Soberanos, se-quiz sujeitar a tanto trabalho.

A hum lado da Praça se-conservava o Theatro da Opera illuminado como nas noites da representação, e nelle a Orquesta da Muzica instrumental, infundindo a alegria, e acompanhando os alterados vivas de innumeravel Povo.

No dia 7.º, destinado para a festa de Acção de Graças pelo feliz Nascimento da Augusta Princeza da Beira, se-revestio a Igrêja de N. Senhora da Consolação com huma armação lustroza: e junto o Senado, a que prezidiaõ os Doutores Desembargadores, Corregedor da Comara, e o Provedor da Camera de Evora, e com assistencia do Illustrissimo Governador da Praça, Clero, Communidades, e Nobreza da Villa; se-cantou a Missa, acompanhada de Muzica escolhida, assim de vozes, como de Instrumentos. Prégou o Reverendo Antonio Rodrigues Tojo, com dezempenho do seu ministerio, e universal

fatis-

fatisfação de todo o grande concurso.

No mesmo dia pelas quatro horas da tarde, sendo juntos na mesma Igreja o Senado, e Ecclesiasticos na mesma forma, que de manhã, e além destes a Ordem 3.<sup>a</sup> de S. Francisco, e Irmandades do Sacramento; se-continou a mesma acção, a que se-deu principio por hum solemne *Te Deum* de Muzica Instrumental, a que immediatamente se-seguiu a Procissão pela ordem seguinte:

Na frente ía huma Esquadra de Cavallaria com Clarins, cujas bellicas vozes infundiaõ o espirito de jubilo, com que se-devia festejar o feliz Nascimento da Nossa Augusta Princeza: seguia-se a Figura da Fama. Esta montava em hum formozo, e bem ajaezado Cavallo, vestida de mulher, com preciozas roupas brancas, com coçar de plumas brancas, e azas da mesma côr. Na mão direita levava hum Clarim com bandeira delle pendente, e nella pintadas as Armas dos nossos Principes. No braço esquerdo levava huma ai-roza tarja com a estrellã d' alva pintada, e abaixo a seguinte letra.

*Præcursor nostræ felicitatis*

A esta figura acompanhava outra de pé, representando a Mercurio, vestido com roupas curtas. Na cabeça levava chapéo pequeno forrado de seda, e sobre elle duas azas: calçava coturnos, e nos pés levava também azas. Na mão direita sustentava o Caducêo, ou Sceptro, e em cima deste

te hum globo com duas azas. No braço esquerdo levava huma tarja com a letra seguinte.

*Fama volat, fecunditatem annuntians.*

Seguia-se outra figura acavallo, que designava Portugal. Esta figura, a quem pertencia applaudir taõ feliz Nascimento, ia montada em hum arrogante Cavallo, vestida com trajas Imperiaes de côr carmezim, com Corôa de Oiro na cabeça, e sobre ella hum Dragaõ com azas. Na mão direita levava hum Sceptro de Oiro, e no braço esquerdo hum Escudo com as suas Armas, e Timbre. Na parte superior do Escudo estava gravada a letra seguinte.

*Volo in tè, et in semine tuo, Imperium  
mibi stabilire.*

E na parte inferior se-lia a seguinte.

*Regnum, quod imperabit universæ terræ.*

A esta figura acompanhava outra de pé, que significa a Fé. Era vestida de branco, levava na mão direita huma Cruz, e nella escrito o seguinte.

*In hoc Signo vinces.*

Na mão esquerda a Biblia, e no braço huma tarja com esta letra.

*A Solis*

*A solis ortu usque ad occasum, laudabile nomen Domini.*

Seguia-se a figura, que representava Villa-Viçosa. Montava em hum lindo Cavallo lustroza-mente preparado; vestida com roupas brancas matizadas, e corôa de rozas. Na mão direita levava hum Estandarte, e nelle debuxadas as Armas da dita Villa, que são trez Castellos em roquete, e em cima a Vizeira fechada virada para o lado esquerdo, com esta letra em baixo.

*Fiat pax in virtute tua, et abundantia in turribus tuis.*

No braço esquerdo levava huma tarja com esta letra.

*Ex te enim exiet Dux, qui regat Populum meum.*

A esta figura acompanhava outra de pé com o nome de Fidelidade: Vestida de roupas brancas, como mulher, e levava na mão esquerda hum berço doirado, e na direita huma Corôa Real. No braço esquerdo hum Escudo com esta letra seguinte.

*De utero translata ad Coronam.*

Seguia-se a esta figura do Brazil. Montava em hum Cavallo, vestida de cor de fogo, representando

do hum galhardo mancebo , com Corôa d' Oiro aberta : na mão direita levava o Estandarte com as suas Armas , que são : em Campo Verde huma Pom-bacom hum ramo de Oliveira no bico , com esta letra.

*Sic illa ad arcam reversa est.*

No braço esquerdo levava huma tarja com esta letra.

*Dominabitur á mari usque ad mare.*

A esta figura acompanhava outra de pé , ornada de plumas na cabeça : o cabello corrido , sem genero algum de alinho. Da cintura para cima ía nua , armada de Arco , e Aljava : com coturnos , e sem outro genero de adorno mais , que hum saiote curto encarnado. Na mão direita levava o dito Arco , e na mão esquerda huma tarja com esta letra.

*Orbis non Sufficit unus.*

Seguia-se a figura , que representava a Africa. Em hum brilhante Cavallo ía montada , e vestida de roupas matizadas : na cabeça levava hum Turbante , e no alto delle hum véo de volante pregado , e caído para traz : botinas encarnadas. Levava huma cadeia lançada de tiracol , e no braço esquerdo huma tarja com esta letra.

*Jugum meum felicitas mea fuit.*

Acom-

Acompanhava a ésta figura outra de pé, vestida até á barriga da perna com roupas amarellas de ramos. Decotada, e os braços vestidos até ao cotovello. Na cabeça levava hum Turbante ornado de perolas, e nos braços muitas manilhas das mesmas. Huma cadeia pendurada da cintura, e na mão direita hum perfumador. Calçada com meias até á barriga da perna, e sevilhetas. Levava huma tarja no braço esquerdo, com a letra seguinte.

*Fugum meum suave est, et onus meum leve.*

Seguia-se outra figura, que representava a Azia. Montava em Cavallo bem preparado, vestida de mulher com roupas matizadas: os braços nús, adereçados de cordoens de Oiro, na cabeça Turbante com pennas levantadas: botinas brancas, adornadas de cordoens de Oiro. Levava no braço esquerdo huma tarja, e no alto della huma cabeça de Elefante, e huma Palmeira com esta letra em baixo.

*Reges Tharsis, et Insula munera offerent.*

Acompanhava a esta figura outra de pé, vestida á tragica, em trages de homem: levava os braços nús, guarnecidos de cordoens de Oiro: a perna meia despida, e com chinellas encarnadas. Na mão direita hum chapéo de Sol encarnado com suas pennas em roda: na cabeça hum Turbante ornado de pennas. Na mão esquerda hum Cofre fechado, e no mesmo braço huma tarja, em que estava pintada a cabeça de hum Elefante,

á sombra de huma Palmeira, com esta letra em baixo.

*Et apertis thesauris suis , obtulerunt  
ei munera.*

Cada huma das ditas figuras de Cavallo, era tambem acompanhada de dois Bolantins , e algumas dellas de quatro.

Seguia-se hum suberbo, e elevado Carro Triunfante ricamente revestido ; no cume formava hum docel , debaixo do qual ía sentada a figura da Esperança , demonstrativa da com que suspirávamos a fecundidade da Nossa Augusta Princeza , e da com que esperâmos nos-continúe Deos o mesmo beneficio. Esta figura ía vestida de Verde , com capella guarnecida de flores , e em trages de mulher. Na mão esquerda levava hum ramo de flores , humas abertas , outras fechadas ; e na direita huma pequena bandeira com sua tarja no meio , que se-lia o seguinte.

*Ecce hæc Spes nostra.*

Levava esta figura junto a si em hum degráo mais baixo dois Assistentes , que significavaõ os dezejos de todo este Reino , cujas duas figuras íaõ igualmente vestidas de Verde , com grinaldas de flores : levavaõ nas mãos direitas ramos de flores , humas abertas , e outras em botão. Huma dellas levava no braço esquerdo hum Escudo com a letra seguinte.

*Uxor tua sicut Vitis abundans in lateribus domus tue.*

A outra levava igual Escudo com a letra seguinte.

*Filii*

*Filii tui sicut novellæ Olivarum in circuitu mensæ tuæ.*

A' lém destas trez figuras iaõ no dito Carro feis Muzicos com instrumentos de bõca, e hum Zambumba, vestidos de Verde á tragica com seus barretins da mesma cõr, e tocando varios concertos, especialmente nas paradas, que fazia a mesma Procissão. As trez parellas, que puxavaõ o dito Carro, levavaõ cobertas uniformes de seda verde com ramos brancos; e os Boleeiros, e Cocheiros, vestidos da mesma cõr.

Depois do Carro, se-seguiaõ as Confrarias do Sacramento, e a Veneravel Ordem 3.<sup>a</sup>, e entre as duas alas d' huns, e outros eraõ levados oito Andores preciozamente adornados pelas Religiozas dos trez Conventos da Villa. Apõs a Ordem 3.<sup>a</sup> se-seguiaõ as Communidades Religiozas, e cada huma destas mencionadas Corporaçõens debaixo das suas respectivas Cruzes. Seguia-se entãõ o Crucifero paramentado de Tunicella entre dois Cero ferarios, quem seguia o Corpo dos Eccleziasticos paramentados de Pluviaes, Tunicellas, ou Dalmaticas, e Planetas em numero de trinta e duas copias: cujos ornamentos todos eraõ de Tella, e Damasco de Oiro muito asleados; e alguns delles sendo a primeira, ou segunda vez, que serviaõ. O Pallio, em cujas varas pegavaõ os Cavalleiros, e Freires das Ordens Militares com os seus Mantos, era da mesma qualidade: e o Pluvial do Parocho, que levava o Sacramento, era todo bordado de Oiro.

Ao Pallio se-seguia o Senado, prezidido dos mesmos Ministros, que de manhã : ia tambem o Illustrissimo Governador da Praça, e todo o Corpo de Justiça. Guarnecia todo este Corpo huma numeroza Escolta de Infantaria; não só para fazer este Acto pompozo, mas para evitar alguma dezordem, que pudesse acontecer pelo immenso Povo, que concorrêo, assim da Villa, como das terras circumvizinhas : divizando-se em todos huma completa fatisfação, e extraordinario jubilo.

Para o acerto, e bôa ordem das referidas funcões, concorrêo muito o incansavel zelo do Juiz de fóra, e actual Corpo do Senado; não se-negando nem ao trabalho, nem ainda a despezas particulares : e hum dos actuaes Vereadores, querendo dar maiores próvas do seu zelo, fatisfez liberalmente toda a cera, que se-repartio pelos Ecclesiasticos da Procissão, distinguindo Parochos, Prelados, ou que tivessem alguma gradação.

Nada menos zelozò se-mostrou o Illustrissimo Governador da Praça, a quem se-devêo não só huma prompta assistencia; porém a acertada direcção de todas as manobras Militares, e tudo quando se-dependêo da sua vontade, e Authoridade.

Ultimamente á noite se-repetio a Illuminação por empenhos do mesmo Povo, e fatisfação dos Póvos circumvizinhos, que tinhaõ concorrido : e se ordenou huma galante, e numeroza encamiçada, para se-fazer a depozição do Mastro com toda a pompa : completando-se por este modo os festejos de Villa-Viçosa.